



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

4

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

RAFAEL HENRIQUE SILVA  
(ORGANIZADOR)

### **Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecário**

Maurício Amormino Júnior

### **Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da Capa**

Shutterstock

### **Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecário** Maurício Amormino Júnior  
**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores: ou Autores:** Rafael Henrique Silva

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

I58 Inovação e tecnologia para o cuidar em enfermagem 4  
[recurso eletrônico] / Organizador Rafael Henrique  
Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-321-7

DOI 10.22533/at.ed.217202108

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil.  
I. Silva, Rafael Henrique.

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## **APRESENTAÇÃO**

No livro Inovação e Tecnologia para o Cuidar em Enfermagem Volume 4 reunimos os capítulos com pesquisas sobre as novas tecnologias, ensino, comunicação e gerenciamento aplicados na prática profissional da Enfermagem.

Entre as tecnologias para o cuidar, destaca-se os trabalhos na linha de desenvolvimento e utilização de aplicativos para dispositivos móveis que surgiram como uma nova ferramenta a ser utilizada pelos Enfermeiros. Os trabalhos desenvolvidos na linha de ensino abordam temas atuais e inovadores, capaz de fomentar estratégias passíveis de serem aplicadas no processo ensino-aprendizagem e educação popular. A comunicação e gerenciamento abordados no livro mesclam inovações e tecnologias utilizadas para aprimorar os processos de atuação dos Enfermeiros em suas realidades de atuação.

Este livro reflete a dedicação de autores e organizador, resultando em um trabalho minucioso, capaz de refletir experiências resultantes dos esforços em pesquisas, além de proporcionar uma leitura prazerosa e incitar a reflexão sobre a atuação crítica do Enfermeiro frente as inovações e tecnologias atuais.

Rafael Henrique Silva

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **APLICATIVOS PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO IDOSO: APP REVIEW**

Yonara Cristiane Ribeiro  
Luiz Carlos Santiago  
Thiago Quinellato Louro  
Virgínia Maria de Azevedo Oliveira Knupp  
Eva Maria Costa  
Annibal José Roris Rodriguez Scavarda do Carmo

**DOI 10.22533/at.ed.2172021081**

### **CAPÍTULO 2..... 11**

#### **MEDIDA INDIRETA DA PRESSÃO ARTERIAL: EDUCAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM VIA DISPOSITIVO MÓVEL**

Silvia Helena Tognoli  
Isabel Amélia Costa Mendes  
Adriana Aparecida Mendes  
Simone de Godoy  
Leila Maria Marchi-Alves Ancheschi

**DOI 10.22533/at.ed.2172021082**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FERIDAS**

Rafael Henrique Silva  
Thauana Sanches Paixão  
Márcia Aparecida Nuevo Gatti  
Sandra Fiorelli de Almeida Penteadó Simeão  
Carlos Henrique Pisani  
Sara Nader Marta  
Jaqueline de Souza Lopes  
Rafael Gustavo Corbacho Marafon  
Fernanda dos Santos Tobin

**DOI 10.22533/at.ed.2172021083**

### **CAPÍTULO 4..... 41**

#### **MEDICAL OFFICE SURVEY ON PATIENT SAFETY CULTURE: ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL E APLICABILIDADE**

Márcia Timm  
Ana Luiza Rodrigues Inácio  
Maria Cristina Soares Rodrigues

**DOI 10.22533/at.ed.2172021084**

**CAPÍTULO 5..... 55**

**INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL UTILIZANDO TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O CUIDADO E SAÚDE DE IDOSOS EM MEIO À PANDEMIA CORONAVÍRUS**

Camila Moraes Garollo  
Iara Sescon Nogueira  
Danielle Gomes Barbosa Valentim  
Jhenicy Rubira Dias  
Heloisa Gomes de Farias  
Victoria Adryelle Nascimento Mansano  
Larissa Padoin Lopes  
Vitória Maytana Alves dos Santos  
Bianca Monti Gratão  
Carla Moretti de Souza  
André Estevam Jaques  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.2172021085**

**CAPÍTULO 6..... 68**

**TECNOLOGIAS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO CARDIOVASCULAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rafael Henrique Silva  
Fernanda dos Santos Tobin  
Márcia Aparecida Nuevo Gatti  
Sandra Fiorelli de Almeida Penteado Simeão  
Sara Nader Marta  
Jaqueline de Souza Lopes  
Rafael Gustavo Corbacho Marafon  
Eliane Bergo de Oliveira de Andrade  
Salazar Carmona de Andrade  
Vânia de Carvalho das Neves Lopes

**DOI 10.22533/at.ed.2172021086**

**CAPÍTULO 7..... 76**

**A INTERDISCIPLINARIDADE NA MONITORIA EM ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO ACADÊMICA**

Brenda Karolina da Silva Oliveira  
Elma Tamara de Sá Santos  
Jeniffer Adrielly Rocha Guedes  
Monique Kerollyn Sandes  
Eduardo Marinho dos Santos  
Jackeline Nóbrega de Lima  
Daniely Oliveira Nunes Gama  
Andréa Kedima Diniz Cavalcanti Tenório

**DOI 10.22533/at.ed.2172021087**

**CAPÍTULO 8.....83**

**AÇÃO EM SAÚDE DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE TUBERCULOSE NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Aron Souza Setúbal  
Lucas dos Santos Conceição  
Gabriel dos Anjos Valuar  
Pedro Igor de Oliveira Silva  
Danilo de Jesus Costa  
Glória Amorim de Araújo  
Jhonatan Andrade Rocha  
Kecya Pollyana de Oliveira Silva  
Luanna Saory Kamada Miranda  
Lucas Macieira Sousa da Silva  
Mauro Francisco Brito Filho  
Wanderson Lucas Castro de Sousa

**DOI 10.22533/at.ed.2172021088**

**CAPÍTULO 9.....89**

**CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE COMUNICAÇÃO EM LIBRAS**

Daiana Silva Reis Santos  
Luciana Barcelos Penha Pereira  
Maria Celina da Piedade Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.2172021089**

**CAPÍTULO 10.....105**

**INDISSOCIABILIDADE DA PESQUISA CIENTÍFICA NAS DEMAIS ATIVIDADES DO GRUPO ENFERMAGEM DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL**

Victoria Adryelle Nascimento Mansano  
Alana Flávia Rezende  
Bianca Monti Gratão  
Vitória Maytana Alves dos Santos  
Pedro Henrique Paiva Bernardo  
Heloisa Gomes de Farias  
Camila Moraes Garollo  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.21720210810**

**CAPÍTULO 11 .....109**

**BURNOUT: UM ESTUDO SOBRE A SÍNDROME NOS DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR**

Bruna da Conceição dos Passos  
Camila Beatriz Lato de Carvalho  
Yvi Cristine Batista do Nascimento  
Sílvia Gomes Bezerra  
Mellina Vitória Rezende Gualberto  
Jaqueline Maria dos Santos Silva  
Alessandra Gonçalves da Silva Farias  
Renata da Silva Hanzelmann

Joanir Pereira Passos

**DOI 10.22533/at.ed.21720210811**

**CAPÍTULO 12..... 120**

**PANORAMA DOS ACIDENTES RELACIONADOS AO PROCESSO DE ENSINO-  
APRENDIZAGEM ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Elaine Carvalho Cunha  
Railine Tamise Ribeiro Mendes  
Jean de Oliveira Santos  
Flávio Augusto Brito Marcelino  
Caroline Piske de Azevêdo Mohamed  
Lucas Tomaz Benigno Lima  
Fabiana Silva Oliveira Miranda  
Josenalva Pereira da Silva Sales  
Adriel Silva Wanderley  
Fabrilson Rocha da Silva

**DOI 10.22533/at.ed.21720210812**

**CAPÍTULO 13..... 132**

**PERFIL DOS COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE DE ESTUDANTES  
UNIVERSITÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO RELACIONADOS  
AO TRÂNSITO**

Tomires Campos Lopes  
Artur Luis Bessa de Oliveira  
Jani Cleria Pereira Bezerra  
Fabiana Rodrigues Scartoni  
Paula Paraguassú Brandão  
Carlos Soares Pernambuco  
César Augusto de Souza Santos  
Michael Douglas Celestino Bispo  
Andréa Carmen Guimarães  
Leila Castro Gonçalves  
Fábio Batista Miranda  
Estélio Henrique Martin Dantas

**DOI 10.22533/at.ed.21720210813**

**CAPÍTULO 14..... 146**

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM PROFISSIONAIS DO SEXO**

Marcelino Maia Bessa  
Layane da Silva Lima  
Thaina Jacome de Andrade de Lima  
Izael Gomes da Silva  
Ivson dos Santos Gonçalves  
Francisco Glérison Vieira  
Rodrigo Jacob Moreira de Freitas  
Sâmara Fontes Fernandes  
Keylane de Oliveira Cavalcante

Palmyra Sayonara de Góis

**DOI 10.22533/at.ed.21720210814**

**CAPÍTULO 15..... 156**

**LUDICIDADE COMO PRÁTICA EDUCATIVA: USO DO JOGO NA TEMÁTICA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES**

Erica Cristina da Silva Pereira  
Lucas Vinícius de Lima  
Mariane Nayra Silva Romanini  
Vitória Goularte de Oliveira  
Carolina Elias Rocha Araujo Piovezan  
Nathalie Campana de Souza  
Vitoria Bertoni Pezenti  
Jhenicy Rubira Dias  
Carla Moretti de Souza  
Rosane Almeida de Freitas  
André Estevam Jaques  
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

**DOI 10.22533/at.ed.21720210815**

**CAPÍTULO 16..... 162**

**A SEGURANÇA DO PACIENTE NO ENSINO PROFISSIONALIZANTE: RELATO DE UMA CAMPANHA**

Adriana Lemos de Sousa Neto  
Antônio José de Lima Junior  
Rayany Cristina de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210816**

**CAPÍTULO 17..... 169**

**SIMULAÇÃO NO ENSINO DE EMERGÊNCIA COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE**

Genesis Barbosa  
Iuri Bastos Pereira  
Roberta Pereira Coutinho

**DOI 10.22533/at.ed.21720210817**

**CAPÍTULO 18..... 173**

**COMO EU FALO COM VOCÊ? A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO COM O USUÁRIO SURDO**

Imaculada Pereira Soares  
Cíntia Bastos Ferreira  
Ana Caroline Melo dos Santos  
Elis Mayara Messias de Lima  
Iasmin Maria Ferreira da Silva  
Alex Devyson Sampaio Ferro Moreira  
Lucas Kayzan Barbosa da Silva  
Kallyne Ellen Lopes Silva

**DOI 10.22533/at.ed.21720210818**

**CAPÍTULO 19..... 184**

**CONTRIBUIÇÕES DA COMUNICAÇÃO ESCRITA PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Rosana Neves Paes  
Tainara Ferreira da Costa  
Cássia Amorim Rodrigues Araújo  
Allan Corrêa Xavier  
Elodie Camelle Lokossou  
Wesley Pinto da Silva  
Maria Manuela Vila Nova Cardoso  
Eric Rosa Pereira  
Sabrina da Costa Machado Duarte  
Priscilla Valladares Broca

**DOI 10.22533/at.ed.21720210819**

**CAPÍTULO 20..... 195**

**SBAR: COMUNICAÇÃO NA TRANSFERÊNCIA DO CUIDADO**

Anna Sophia Fuzaro Gonçalves  
Thamires Scarabelle  
Amarília Rodrigues Diniz  
Luciana Alves Silveira Monteiro  
Isabela Mie Takeshita

**DOI 10.22533/at.ed.21720210820**

**CAPÍTULO 21..... 205**

**SEGURANÇA DO PACIENTE E COMUNICAÇÃO NA PASSAGEM DE PLANTÃO DA  
ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA NO USO DA METODOLOGIA SBAR**

Carla Moreira Lorentz Higa  
Andréia Insabralde de Queiroz Cardoso  
Flávia Rosana Rodrigues Siqueira  
Maria de Fátima Meinberg Cheade  
Leilane Souza Prado Tair  
Patrícia Trindade Benites  
Rosângela da Silva Campos Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210821**

**CAPÍTULO 22..... 212**

**GERÊNCIA E LIDERANÇA NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA:  
EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE ESTUDO**

Maria Tereza Ramos Bahia  
Herica Dutra Silva  
Isabela Verônica da Costa Lacerda  
Letícia Ribeiro Campagnacci  
Denise Barbosa de Castro Friedrich  
Nádia Fontoura Sanhudo  
Beatriz Francisco Farah  
Marcelo Souza Marocco  
Tassiane Cristine Neto

Isabela Silva Santos dos Reis  
Bruna de Cássia Carvalho  
Tiago Antônio de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.21720210822**

**CAPÍTULO 23.....225**

**GERENCIAMENTO NO DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Natália Dal Forno  
Flávia Camef Dorneles  
Natália Pereira Araújo  
Micheli da Rosa Ribeiro

**DOI 10.22533/at.ed.21720210823**

**SOBRE O ORGANIZADOR.....230**

**ÍNDICE REMISSIVO.....231**

# CAPÍTULO 5

## INTEGRAÇÃO INTERGERACIONAL UTILIZANDO TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA O CUIDADO E SAÚDE DE IDOSOS EM MEIO À PANDEMIA CORONAVÍRUS

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 06/05/2020

### **Camila Moraes Garollo**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6523429023411583>

### **Iara Sescon Nogueira**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/8164339764901005>

### **Danielle Gomes Barbosa Valentim**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/4003845271889252>

### **Jhenicy Rubira Dias**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/5578756380701396>

### **Heloisa Gomes de Farias**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/3805371082874307>

### **Victoria Adryelle Nascimento Mansano**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/1409078336269754>

### **Larissa Padoin Lopes**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/6555506673558413>

### **Vitória Maytana Alves dos Santos**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/0457266268965893>

### **Bianca Monti Gratão**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/3683797782039745>

### **Carla Moretti de Souza**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/7466156508756893>

### **André Estevam Jaques**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/7940798225422360>

### **Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera**

Universidade Estadual de Maringá  
Maringá – Paraná  
<http://lattes.cnpq.br/5811597064340294>

**RESUMO:** A integração intergeracional refere-se à convivência e a interação entre pessoas de diferentes gerações. Atualmente, em meio à pandemia coronavírus, as formas de cuidados de Enfermagem sofreram diversas mudanças, e as Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs) ocuparam uma posição relevante. Assim, o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem, da Universidade Estadual de Maringá/Paraná, encontrou na internet uma estratégia para dar continuidade a um projeto de extensão intitulado “Unindo Gerações”, colocando em contato

remoto acadêmicos e idosos. Considerando que as TICs também possibilitam a integração intergeracional em meio à pandemia, objetivou-se relatar a experiência de uma estratégia de comunicação virtual para promover cuidado e saúde de pessoas idosas em um projeto de extensão intergeracional. Tratou-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação virtual para promover cuidado e saúde de idosos em meio à pandemia coronavírus. Foram realizados diariamente encontros virtuais utilizando o aplicativo WhatsApp®, a partir de mensagens de texto, ligações e vídeo-chamadas. Para nortear o percurso cuidativo, utilizou-se como referencial teórico o Projeto Terapêutico Singular, e as intervenções foram pautadas nas Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta. Participaram das atividades 24 idosos e 12 acadêmicos. Levantou-se necessidades de saúde, sendo que as psicossociais e psicoespirituais foram as mais frequentes, apesar de também estar presente as necessidades psicobiológicas. Houve diversos relatos dos idosos acerca da angústia, solidão e medos sentidos em decorrência do isolamento social, observando redução das atividades de lazer e convívio de idosos com amigos e familiares. A integração intergeracional proporcionada pelo uso das TICs permitiu a comunicação entre discentes e idosos, diminuindo o distanciamento social. Foi possível cuidar mesmo estando longe, permitindo contribuir para a manutenção e rotina de vida diária da população idosa. Ao mesmo tempo, permitiu aos jovens acadêmicos revisitar seus valores, seus conhecimentos e suas habilidades comunicacionais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Idoso, Infecções por Coronavírus, Tecnologia da Informação, Cuidados de Enfermagem, Educação em Saúde.

## INTERGENERATIONAL INTEGRATION USING INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY FOR THE CARE AND HEALTH OF ELDERLY AMONG CORONAVIRUS PANDEMICS

**ABSTRACT:** Intergenerational integration refers to coexistence and interaction between people of different generations. Currently, in the midst of the coronavirus pandemic, forms of nursing care have undergone several changes, and Communication and Information Technologies (CITs) have occupied a relevant position. Thus, the Tutorial Education Program in Nursing, of the State University of Maringá/Paraná, found on the internet a strategy to continue an extension project entitled “Unindo Gerações”. Considering that CITs also enable intergenerational integration in the midst of the pandemic, the objective was to report the experience of a virtual communication strategy to promote care and health for the elderly in an intergenerational extension project. It was an experience report on the development of a virtual communication strategy to promote care and health for the elderly in the midst of the coronavirus pandemic. Virtual meetings were held daily using the WhatsApp® application, using text messages, calls and video calls. To guide the care path, the Singular Therapeutic Project was used as a theoretical framework, and the interventions were based on the Basic Human Needs of Wanda Horta. 24 elderly and 12 academic participated in the activities. Health needs were raised, with psychosocial and psycho-spiritual needs being the most frequent, although psychobiological needs were also present. There were several reports from the elderly about the anguish, loneliness and fears felt as a result of social isolation, observing a reduction in leisure activities and interaction of the elderly with friends and family. The intergenerational integration provided by the use of CITs allowed communication between

students and the elderly, reducing social distance. It was possible to care even when away, allowing to contribute to the maintenance and routine of daily life of the elderly population. At the same time, it allowed young academics to revisit their values, their knowledge and their communication skills.

**KEYWORDS:** Aged, Coronavirus Infections, Information Technology, Nursing Care, Health Education.

## 1 | INTRODUÇÃO

O Brasil tem vivenciado ao longo dos anos um processo de envelhecimento populacional, evidenciado pelo aumento significativo do número de pessoas idosas no país. Estima-se que no ano de 2025, 18,6% de brasileiros terão acima de 60 anos de idade (IBGE, 2015), influenciando entre tantas coisas, na saúde e na integração intergeracional e social do país, uma vez que as famílias, assim como a sociedade, sofrem transformações em sua estrutura familiar (ROCHA *et al.*, 2018; NEPOMUCENO *et al.*, 2018).

A integração intergeracional refere-se à convivência e a interação entre pessoas de diferentes gerações. Sabe-se que é mutuamente benéfica e essencial, em virtude da construção de uma melhor relação com pessoas de diferentes faixas etárias, acarretando em atitudes mais positivas uns aos outros. Além disso, possibilita o crescimento cultural e a transformação da sociedade devido às diferentes experiências de vidas compartilhadas, no qual as pessoas idosas difundem histórias familiares e sociais aos mais novos, assim como pensamentos e ideais distintas, enquanto os jovens partilham saberes, costumes e valores atuais, como também apresentam as inovações tecnológicas (NEPOMUCENO *et al.*, 2018).

Meio a essas inovações, destacam-se as Tecnologias de Comunicação e Informação (TICs), que englobam as redes sociais virtuais e outras mídias da internet e facilitam a comunicação e a informação, além de servir de entretenimento para a sociedade, podendo, também, favorecer a integração intergeracional (FERREIRA, 2017).

No cenário atual, a rápida difusão internacional da doença provocada pelo novo coronavírus, o *Corona Virus Disease-19* (COVID-19), causada pelo vírus *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus-2* (SARS-Cov-2), tem trazido consequências à população mundial para além das biológicas e do corpo físico. A pandemia ocasionada pelo COVID-19 é a maior emergência em saúde enfrentada pelo mundo nos últimos tempos, requerendo medidas para a contenção do contágio e transmissão da doença (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

Dentre as diversas medidas de prevenção, o isolamento se destaca como aquela de maior efetividade para diminuir o pico de incidência da doença (AMADEUS, 2020). Em contrapartida, os impactos que o confinamento pode trazer para a saúde mental da população, em especial para as pessoas idosas que são consideradas vulneráveis às formas graves dessa doença e que devem manter-se em isolamento o máximo quanto possível,

intensificam os efeitos emocionais e sociais frente à pandemia e sugere a necessidade de incrementar novas ferramentas para o combate desse problema que pode ser tão grave quanto o próprio coronavírus (SCHMIDT, 2020).

Acredita-se que o isolamento social como forma de evitar a propagação da doença unido ao excesso de notícias referente a pandemia, tem causado sentimentos e emoções negativas, como medo, solidão, tristeza, raiva e angústia, além de ansiedade e estresse. Dessa forma, os sentimentos negativos aliados aos riscos de contágio e a obrigação do isolamento social provocadas pelo COVID-19 aos idosos podem gerar ou agravar problemas psíquicos já existentes (AMADEUS, 2020).

Considerando o exposto e em meio a pandemia, as formas de cuidados de Enfermagem sofreram diversas mudanças, e as TICs ocuparam uma posição de destaque, atuando como uma ferramenta auxiliadora para a prestação de cuidados. Em vários lugares do mundo, as comuns consultas e atendimentos presenciais deram lugares para os atendimentos via TICs (TASCA, 2020).

Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem, o PET Enfermagem, da Universidade Estadual de Maringá, no Paraná, encontrou na internet uma estratégia para dar continuidade a um projeto de extensão em Enfermagem intitulado “Unindo Gerações”, que tem na integração intergeracional uma possibilidade de servir de apoio social, colocando em contato remoto acadêmicos e idosos, para que possam compartilhar vivências e aglutinar companhia virtual, de forma a implementar a comunicação virtual com idosos a fim de promover a saúde e o bem estar dos mesmos em meio ao confinamento.

Sendo assim, e tendo em vista que as TICs também possibilitam a integração intergeracional em meio à pandemia, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de uma estratégia de comunicação virtual para promover cuidado e saúde de pessoas idosas em um projeto de extensão intergeracional.

## 2 | MÉTODOS

Tratou-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação virtual para promover cuidado e saúde de pessoas idosas em meio a pandemia coronavírus, desenvolvido por intermédio de um projeto de extensão intergeracional intitulado “Unindo Gerações”, vinculado ao Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá (UEM), instituição de ensino superior localizada no Norte Central do estado do Paraná, Brasil.

O projeto de extensão “Unindo Gerações”, criado no ano de 2018, fundamentou-se no resgate de laços entre diferentes gerações e surgiu com o objetivo de desenvolver atividades entre os acadêmicos da graduação de Enfermagem da referida instituição de ensino com idosos da comunidade e da Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da UEM, com o intuito de promover um novo olhar intergeracional propiciando a troca

conhecimentos, culturas, valores, costumes e compartilhamento de histórias.

De tal modo, a atividade de integração intergeracional em meio à pandemia coronavírus buscou manter a integração entre os jovens e idosos iniciada por meio do projeto “Unindo Gerações”, porém utilizando as TICs, além de promover o cuidado e a saúde das pessoas idosas por meio de intervenções de Enfermagem. Considerando a integração intergeracional, o público-alvo das atividades foram os idosos da UNATI e os discentes de Enfermagem integrantes do PET-Enfermagem, ambos da UEM. As ações extensionistas foram realizadas virtualmente no período de isolamento social, tendo início no Brasil no mês de março de 2020 e permanecendo até o presente momento, no mês de maio do ano de 2020.

Inicialmente foram contatados 55 idosos matriculados na UNATI, sendo os mesmos convidados formalmente por meio de um convite virtual para participar da integração. Desses idosos, 16 não aceitaram o convite e 15 não responderam ao convite após duas tentativas de contato, totalizando 24 idosos que aceitaram participar das atividades e das intervenções de Enfermagem. Participaram 12 alunos de Enfermagem, que se dividiram para manter contatos diários e virtuais com os idosos, desenvolver processo cuidativo e auxiliar na efetivação das intervenções, orientados por uma docente de Enfermagem.

Assim, foram realizados diariamente encontros virtuais utilizando o aplicativo *WhatsApp*®, a partir de mensagens de texto, ligações e vídeo-chamadas. Além disso, o *software* permitiu o envio de imagens, vídeos, links e documentos em formato PDF. A utilização do aplicativo ocorreu por meio de diferentes dispositivos (smartphones, notebook, tablete ou computador), e permitiu a aproximação dos acadêmicos de Enfermagem com os idosos, concretizando a comunicação virtual, facilitando a realização das intervenções de Enfermagem e promovendo cuidado e saúde.

Ainda, os acadêmicos de Enfermagem, utilizando o aplicativo *Google Hangouts*®, realizaram discussão coletiva sobre os casos entre eles, o que permitiu novas reconfigurações de cuidado resultante do compartilhamento de ideias, as quais foram pactuadas posteriormente com os idosos e simultaneamente durante o desenvolvimento das atividades propostas.

Para nortear o percurso cuidativo, utilizou-se como referencial teórico o Projeto Terapêutico Singular (PTS), que possibilitou a organização do cuidado considerando as especificidades de cada idoso, a construção de vínculo entre acadêmicos e idosos e a sustentação da autonomia dos mesmos; sendo composto por quatro momentos: o diagnóstico, a definição de metas, a divisão de responsabilidades e a reavaliação (NOGUEIRA *et al.*, 2016; SILVA *et al.*, 2016).

Dentro do processo cuidativo, sobretudo para guiar as etapas iniciais do PTS, as intervenções de enfermagem foram baseadas nas necessidades de saúde dos idosos, em consonância com a Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta (CAMACHO; JOAQUIM, 2017), que classifica as necessidades de saúde em: 1)

Psicobiológicas (oxigenação, hidratação, nutrição, eliminação, sono e repouso, exercício e atividade física, sexualidade, abrigo, mecânica corporal, mobilidade, cuidado corporal, integridade cutânea); 2) Psicossociais (segurança, amor, liberdade, comunicação, criatividade, aprendizagem, gregária, recreação, lazer, espaço, orientação no tempo e no espaço, aceitação, auto-realização, auto-estima, participação social, auto-image, atenção e; 3) Psicoespirituais (necessidade religiosa, ética ou de filosofia de vida).

Considerando as necessidades de saúde dos idosos, além do atual cenário vivenciado pelos mesmos, foi possível determinar o grau de dependência de enfermagem para esses sujeitos (RIBEIRO *et al.*, 2016), sendo estes classificados como dependentes parciais dos cuidados de enfermagem. De acordo com a teoria, a dependência parcial refere-se aos os cuidados de enfermagem situados em relação a ajuda, orientação, supervisão e encaminhamento (NEVES, 2006).

O presente relato foi idealizado a partir da perspectiva dos discentes de Enfermagem em relação ao contato intergeracional que obtiveram com os idosos. Por se tratar de um relato de experiência, o presente estudo dispensa a aprovação pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desenvolvimento da estratégia de comunicação virtual promoveu cuidado e saúde das pessoas idosas em um projeto de extensão intergeracional. Por meio das TICs, foi possível desenvolver habilidades comunicativas intergeracional, orientar condutas de saúde biopsicossocial, executar atividades virtuais, efetivar intervenções de Enfermagem de acordo com as demandas em consonância com o PTS, e auxiliar no planejamento das atividades diárias nesse período de distanciamento e isolamento social.

O primeiro momento do PTS, o diagnóstico, envolveu a avaliação orgânica, psicológica e social, da qual contribuiu para compreender as demandas de saúde-doença, de vulnerabilidade dos idosos, lazer e interesses pessoais, além do histórico familiar e profissional, ou seja, um diagnóstico do idoso (SILVA *et al.*, 2016). Além disso, nesta etapa iniciou-se a integração intergeracional a partir da criação de vínculo entre jovem (acadêmico) e idoso permeada pelas TICs, permitindo firmar uma relação de responsabilidade entre os mesmos e às intervenções.

Sobre os discentes de Enfermagem (n=12), a maioria era do sexo feminino (n=10) e tinham idades de 19 a 25 anos, média de 20,25 anos. Destes, quatro cursavam a 2ª série do curso de Enfermagem, quatro cursavam a 3ª série, e outros quatro a 4ª série.

Em relação ao total de idosos (n=24), também houve predominância do sexo feminino (n=18). A idade variou de 61 a 92 anos, com média de 68,5 anos. Sobre o estado civil, 15 eram casados, seis viúvos e um solteiro. No que diz a respeito à ocupação, 23 idosos eram aposentados. Destes últimos, dois ainda trabalhavam, totalizando três trabalhadores.

Sobre a escolaridade, dois tinham o ensino fundamental incompleto, 14 o ensino médio completo e oito o ensino superior completo. Quanto a religião, 22 idosos definiram-se como católicos, um evangélico e um budista.

No que concerne às doenças autorreferidas e condições de saúde, sete idosos tinham Hipertensão Arterial Sistêmica, dois tinham hipercolesterolemia, dois tinham artrose e a maioria (n=10), negaram possuir qualquer tipo de doença crônica. Outras doenças e condições de saúde foram citadas apenas uma vez, como: hipotireoidismo, hipertireoidismo, *Diabetes mellitus* tipo II, hiperuricemia, arritmia cardíaca, acuidade visual prejudicada, obesidade, bronquite asmática e osteopenia. Três idosos faziam uso de polifarmácia, e os demais faziam uso de uma ou duas medicações de uso contínuo.

Durante o levantamento das necessidades de saúde, notou-se que as necessidades de saúde psicossociais e psicoespirituais foram as mais frequentes, apesar de também estar presente as necessidades psicobiológicas.

Levantaram-se diversos relatos dos idosos acerca da angústia, solidão e medos sentidos em decorrência do isolamento social, sendo que muitos referiram estar desesperançosos com a vida pós pandemia. Por vezes, o sentimento de solidão é frequente na terceira idade, porém, a saúde física e mental dos idosos precisam estar em equilíbrio, pois uma depende da outra, e se essa situação não for identificada pelo profissional de saúde, pode levar aos agravos de saúde e até a auto exclusão do idoso na sociedade (AZEREDO; AFONSO, 2016).

Assim, em meio a pandemia do coronavírus, notou-se uma redução das atividades de lazer e do convívio de idosos com amigos e familiares, que acabam por necessitar de suporte social. Nesse sentido, tornou-se imprescindível o reconhecimento por parte dos acadêmicos de enfermagem dos sintomas de estresse, solidão, tristeza, entre outros sintomas psíquicos sofridos pelos idosos, além de buscar minimizar os efeitos negativos do isolamento e distanciamento social. De acordo, com teoria de Wanda Horta, as necessidades psicossociais são manifestadas no indivíduo por meio de instintos do nível psicossocial, como a necessidade de viver em grupo, realizar trocas sociais e comunicar-se (GUIMARÃES *et al.*, 2016).

Uma vez realizado os diagnósticos, iniciou-se a definição de metas, elaboradas a partir de propostas de cuidado, que foram negociadas com o idoso pelo acadêmico de Enfermagem, consistindo o segundo momento. As metas foram discutidas e elaboradas conjuntamente com os idosos por meio virtual, baseadas nas necessidades individuais de cada um, não excluindo suas opiniões, mas sim, levando-as em consideração.

Notou-se que muitos dos idosos participantes do projeto possuem uma vida ativa, em virtude de todo engajamento e interação social que desempenham dentro da UNATI. Para muitos, a atividade física faz parte da sua rotina, e a maioria relatou estar sentindo falta de se exercitar, pois reconhecem a importância que esse ato tem para a sua saúde. Em virtude dessa realidade, e considerando a prática de exercícios e atividades físicas uma

necessidade psicobiológica, buscou-se com discentes e docentes da área de Educação Física meios para que esses idosos pudessem praticar atividades físicas em casa. Assim, com o auxílio profissional, foram gravados vídeos explicativos de exercícios físicos para idosos, oportunos para serem realizados no domicílio.

A maioria dos idosos possuíam alguma religião, e com o isolamento social, as igrejas, templos e demais instituições religiosas tiveram que ser fechadas ao público, e assim, muitos participantes relataram estar sentindo falta de suas práticas religiosas. Para esse problema relatado, e primando pela manutenção das necessidades psicoespirituais, foram disponibilizados links com vídeos de missas, cultos e pregações disponíveis *on-line* e também o compartilhamento de manifestações religiosas realizadas ao vivo por meio das redes sociais, as quais eram ofertados pelas próprias instituições religiosas.

As necessidades de saúde psicossociais relacionadas à comunicação, recreação e lazer foram as mais prevalentes, e assim, as atividades voltadas para esse fim também foram as mais abordadas entre os acadêmicos e idosos. Os mesmos combinavam de assistir um determinado filme e posteriormente discutiam sobre a temática abordada e os acontecimentos. Grande parte dos participantes também possuíam interesse na leitura, sendo essa também uma ação proposta para fortalecer as necessidades psicossociais. Os idosos relatavam temas de seu interesse, e posteriormente eram compartilhados títulos em formato *e-book* para leitura e posterior discussão sobre a mesma.

Sabendo que o medo de adoecer nesse contexto tornou-se ainda mais presente, as necessidades de saúde relacionadas à segurança dos idosos também foram levantadas, já que a proteção individual contra perigos e ameaças tornou-se afetada. Foi necessário ensino do autocuidado, no qual baseia-se que o indivíduo restabeleça, conserve e promova sua saúde em colaboração com os profissionais de saúde e de seus próprios recursos (SILVEIRA; ROBAZZI, 2014; NEVES, 2006).

No terceiro momento, a divisão de responsabilidades, definiram-se as tarefas de cada um, e assim foram executadas as intervenções de Enfermagem. Tais atividades auxiliaram os idosos no enfrentamento das adversidades sofridas em decorrência da pandemia. Estas aconteceram por meio de Educação em Saúde, desenvolvida a partir do compartilhamento de saberes relacionados ao COVID-19, orientações acerca da doença, quais são os sintomas, como é transmitida, como se proteger, como é realizado o diagnóstico e também o tratamento. Além disso, houve orientações voltadas para promoção da saúde e prevenção de outras doenças e agravos, orientação sobre a vacinação da gripe e demais atividades relacionadas ao cuidado em saúde.

Quando os idosos necessitavam de ajuda acerca de algum cuidado de saúde ou bem estar físico, foram encaminhados materiais educativos vinculados a área de Enfermagem, e caso não fosse da capacidade desta, o idoso era encaminhado a outro profissional de saúde com a devida capacidade técnica e científica, sempre com a atuação e a colaboração direta dos discentes de Enfermagem.

Para as intervenções realizadas, considerou-se o sujeito com um todo, levantando suas fragilidades do ponto de vista fisiológico, psicológico e social, a partir dos seus relatos. Com isso, o cuidado aos idosos considerou planejamento de saúde individualizado e integral realizado pelos discentes de Enfermagem, sempre sob orientação de uma docente Enfermeira e especialista em gerontologia.

Diversas atividades realizadas foram voltadas sobretudo para o lazer, como exemplos: as referidas dicas e discussões de filmes e livros, as atividades físicas com apoio de um professor da área, atividades lúdicas como jogos virtuais e jogos de memória para estímulo da cognição, utilização de música terapêutica, atividades manuais e prática de artesanato. A fim de garantir o bem estar e segurança dos idosos no período de isolamento social, todas as atividades foram realizadas no domicílio do próprio idoso com o acompanhamento dos acadêmicos a partir de recursos audiovisuais.

Muitas vezes, os usos das TICs podem ser considerados de difícil manuseio para as pessoas idosas (SOUZA; SALES, 2016). Para esses casos, também foram utilizados contato telefônico e vídeos chamadas, por facilitarem a comunicação, quando comparados às mensagens instantâneas. Sabe-se que a utilização das TICs, como exemplo o uso de computadores e a prática de acesso à internet, é benéfica para a saúde do idoso, uma vez que atua positivamente no estímulo e na reabilitação cognitiva da pessoa idosa (KRUG *apud* BARNES, 2019). Do mesmo modo, as relações intergeracionais - mantidas no presente estudo pelo uso das TICs - atuam beneficentemente na aquisição de hábitos mais saudáveis, posto que ocorre o que é chamado de “transmissão intergeracional” de valores, hábitos, culturas e rituais (NEPOMUCENO, 2018).

Para além disso, observou-se que a integração intergeracional proporcionada pelo uso das TICs permitiu a comunicação entre discentes e idosos, diminuindo o distanciamento social e consequente isolamento social, que é considerado uma das grandes síndromes geriátricas (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Rotineiramente, muitos idosos possuem apenas contato com filhos e netos, porém nesse período de pandemia, os mesmos estão distantes de seus membros familiares por conta do isolamento social, mantendo o distanciamento sobretudo dos netos, as crianças, devido ao elevado potencial de transmissão destas (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

Durante todos os encontros virtuais e na realização das atividades cuidativas propostas, foram feitas as reavaliações, ou seja, o quarto e último momento, que possibilitou verificar a eficácia das intervenções de Enfermagem, podendo assim, serem alteradas ou modificadas, de modo a se adequar às necessidades dos idosos. Reconhecer os limites dos idosos durante a execução do PTS é imperioso, sendo necessário a identificação do momento certo em que os mesmos precisam de ajuda, oportuno para o processo cuidativo (NOGUEIRA *et al.*, 2016).

Com todas as transformações nos meios de comunicação, ritmo do corpo social e novas maneiras de relação simultâneas às transformações causadas pelo envelhecimento,

as pessoas idosas precisam de apoio para adaptar-se a essas mudanças de vida e aos avanços dos diferentes meios de comunicação (BATISTA, 2015).

Assim, considerando esse apoio para essas novas mudanças, os idosos estão inserindo-se cada vez mais nos meios digitais, promovendo a saúde e possibilitando uma melhoria na qualidade de vida. O acesso a informação está mais objetivo e rápido devido o avanço tecnológico, ferramentas facilitadoras e necessidade dos usuários no qual promovem benefícios para memória e autoestima, além de realizar uma integração social na vida do idoso no âmbito social, afetivo e saúde mental (FONTANA; MARCHI, 2016).

Com isso, estas tecnologias se tornaram fundamentais no enfrentamento dos desafios cotidianos, tornando o uso destas ferramentas um mecanismo de aprendizado intelectual, deixando de ser uma vantagem, e sim, uma necessidade. A inclusão digital das pessoas idosas auxilia diversas necessidades, sobretudo as de saúde, e mesmo com o nível de conhecimento básico sobre informática e tecnologia, o idoso adquire maior independência (CASADEI *et al.*, 2019).

Ainda, a inclusão digital dos idosos juntamente com o uso da *internet* comprovam uma melhora no contato social e familiar, além de demonstrarem satisfação na oportunidade de inclusão em seu cotidiano (BRUNELLI *et al.*, 2016).

A importância das ferramentas e dos ambientes virtuais nas práticas educativas vindo sendo muito discutido, demonstrando um aumento na utilização de tecnologias móveis, como os celulares e *tablets*, sendo muito utilizado por alunos e educadores para acessar *internet* para busca de informação, organização e planejamento, evidenciando uma ferramenta auxiliadora para o ensino-aprendizagem de forma inovadora (CHASE *et al.*, 2018), como apreendeu-se no presente relato.

Estudos exemplificam as diferentes formas de utilizar o *WhatsApp*® para facilitar e potencializar o aprendizado e trabalho em saúde, atendendo as necessidades de cada realidade e promovendo uma comunicação rápida e efetiva em um contexto nacional (PAULINO *et al.*, 2018; LADAGA *et al.*, 2018).

No âmbito internacional, essas inserções das mídias sociais também são utilizadas como ferramentas para compartilhar informações de saúde a fim de auxiliar na educação de estudantes e profissionais, sendo como exemplos: *Facebook*®, *Twitter*®, *Instagram*® e *YouTUBE*® (CURRAN *et al.*, 2017; KELLY *et al.*, 2016).

Além da inserção de tecnologias, no presente relato, observou-se que os idosos enfrentavam diferentes momentos de vida, de acordo com a evolução do seu processo de saúde-doença. Assim, os discentes mantiverem contato com os idosos dispostos a promoverem o acolhimento, o acompanhamento de saúde, a escuta minuciosa e um cuidado integral de Enfermagem no que diz respeito à saúde do idoso, porém tudo isso desenvolvido via TICs, que só foi possível devido a presença e conhecimento da mesma na vida da maioria dos idosos, o que facilitou a comunicação destes com os graduandos de Enfermagem, permitindo a integração intergeracional.

Em meio à pandemia, a integração intergeracional tem permitido compartilhar saberes, e além disso, diminuir a solidão e a angústia dos idosos quanto sua vida e saúde fragilizada nesse cenário atual. Com isso, foi possível cuidar mesmo estando longe, seguindo uma das proposições do assistir em enfermagem, permitindo contribuir para a manutenção e rotina de vida diária da população idosa. Ao mesmo tempo, permitiu aos jovens acadêmicos revisitar seus valores, seus conhecimentos e suas habilidades comunicacionais.

## 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da integração intergeracional através das TICs, foi possível promover cuidado e saúde de pessoas idosas em um projeto de extensão intergeracional. Observou-se a relevância destas tecnologias para promoção de cuidados de enfermagem, comunicação e interação social, especialmente nesta época de fragilidade global em meio a pandemia coronavírus.

Dessa forma, a integração intergeracional entre idosos e acadêmicos de Enfermagem se mostrou ainda mais importante em meio à pandemia, fortalecendo o vínculo, a comunicação e o crescimento mútuo, além do amadurecimento na visão de empatia e cuidado com os mais vulneráveis, no caso, os idosos no cenário mundial atual.

## REFERÊNCIAS

AMADEUS, M. Covid-19: OMS divulga guia com cuidados para saúde mental durante pandemia. **ONU News**. 2020. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792>. Acesso em: 01 Abr. 2020.

AZEREDO, Z.A.S.; AFONSO, M.AN. Solidão na perspectiva do idoso. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 19, n. 2, p. 313-324, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-98232016019.150085>. Acesso em: 04 de Maio de 2020.

BATISTA, M. P. P.; *Et al.* Utilização no cotidiano de tecnologias da informação e comunicação por idosos participantes da Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade de São Paulo. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 18, n. 4, p. 405-426, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2015v18i4p405-426>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

BRUNELLI, A.V.; CHICON, P.M.M.; EICH, S.C.; KUSCHEL, C.F.; PREVEDELLO, J.D. Uma parceria na inclusão digital. **Revista de Extensão da Universidade de Cruz Alta**, v. 8, n. 1, p. 321-331, 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/ADM/Downloads/4074-13556-2-PB.pdf>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

CAMACHO, A. C. L. F.; JOAQUIM, F. L. Reflexões baseadas em Wanda Horta sobre os instrumentos básicos de enfermagem. *Revista de Enfermagem da UFPE on line*, v. 11, n. 12, p. 5432-5438, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23292p5432-5438-2017>. Acesso em: 05 de Maio de 2020.

CASADEI, G.R.; *Et al.* Influência das redes sociais virtuais na saúde dos idosos. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA, Centro Científico Conhecer** - Goiânia, v.16 n. 29; p. 1964, 2019. Disponível em: [https://doi.org/10.18677/EnciBio\\_2019A152](https://doi.org/10.18677/EnciBio_2019A152). Acesso em: 05 de Maio de 2020.

CHASE, T.J.; JULIUS, A; CHANDAN, J.S.; *Et al.* Mobile learning in medicine: an evaluation of attitudes and behaviours of medical students. **BMC Medical Education**. v. 18, v.1 52, p. 1-8, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12909-018-1264-5>. Acesso em: 05 de Maio de 2020.

CURRAN, V.; *Et al.* A Review of Digital, Social, and Mobile Technologies in Health Professional Education. **J Contin Educ Health Prof**. v. 37, n.3, p.195- 206, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1097/CEH.000000000000168> Acesso em: 05 de Maio de 2020.

DAMASCENO, V.; SOUSA, F.S.P. Atenção à saúde mental do idoso: a percepção do enfermeiro. **Revista de Enfermagem da UFPE on-line**, v.12, n.10, p. 2710-2716, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i10a234647p2710-2716-2018>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

FERREIRA, M. C.; TEIXEIRA, K. M. D. O uso de redes sociais virtuais pelos idosos. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 22, n. 3, p. 153-167, 2017. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/74595/49695>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

FONTANA, E.; MARCHI, A.C.B. Aplicativos para treino cognitivo: uma revisão sistemática. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v.14, n. 2, p. 1-9, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/70651>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

GUIMARÃES, G.L. *Et al.* Contribuição da teoria de horta para crítica dos diagnósticos de enfermagem no paciente em hemodiálise. **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 2, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v10i2a10989p554-561-2016> Acesso em: 27 de Abril de 2020.

HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. **Cogitare enferm**. v. 25, e72849, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>. Acesso em: 29 de Abril de 2020.

KELLY, B.S.; *Et al.* The use of Twitter by radiology journals: an analysis of Twitter activity and impact factor. **J AM Coll Radiol**, v.13, n.11, p.1391-6, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jacr.2016.06.041>. Acesso em: 29 de Abril de 2020.

KRUG, R. R.; *Et al.* Programa intergeracional de estimulação cognitiva: Benefícios relatados por idosos e monitores participantes. **Psicologia escolar do desenvolvimento**. v. 35, p. 1-9, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102.3772e3536>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

LADAGA, F.M.A.; *Et al.* WhatsApp, uma ferramenta emergente para a promoção da saúde. **Enciclopédia Biosfera**. v.15, n. 28, p. 1370-84, 2018. Disponível em: [https://doi.org/10.18677/EnciBio\\_2018B107](https://doi.org/10.18677/EnciBio_2018B107). Acesso em: 27 de Abril de 2020.

NEPOMUCENO, A. S. N.; *Et al.* Relação intergeracional e prática de atividade física entre avós e netos. **Pensar a prática**, v. 21, n. 1, p. 178-193, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/rpp.v21i1.46602>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

NEVES, R. S. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de reabilitação segundo o modelo conceitual de Horta. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 59, n. 4, p. 556-559, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672006000400016>. Acesso em: 05 de Maio de 2020.

NOGUEIRA, I. S. *Et al.* Intervenção domiciliar como ferramenta para o cuidado de enfermagem: avaliação da satisfação de idosos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, e68351, p. 1-7, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/68351/40826> Acesso em: 27 de Abril de 2020.

PAULINO, D.B. *Et al.* WhatsApp® como recurso para a educação em saúde: contextualizando teoria e prática em um novo cenário de aprendizagem. **Rev Bras Educ Med**. v.28, n.42, p.169-78, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712018v42n1rb20170061>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

RIBEIRO, J. P. *Et al.* Nursing care in oncology hospitalized patients: diagnosis and interventions related to psychosocial and psychospiritual needs. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 8, n. 4, p. 5136-5142, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2016.v8i4.5136-5142>. Acesso em: 05 de Maio de 2020.

ROCHA, L. S.; *Et al.* Idoso no mercado de trabalho: implicações para a enfermagem gerontológica. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 8, n.3, p. 626-636, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/2179769224732>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

SCHIMIDT, B., CREPALDI, M. A., BOLZE, S. D. A., SILVA, L. N., DEMENECH, L. M. Impactos na saúde mental e intervenções psicológicas diante a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). **Revista Estudos de Psicologia**, v. n. p. 1-26, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.58>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

SILVA, A. I. *Et al.* Projeto terapêutico singular para profissionais da Estratégia de Saúde da Família. **Cogitare Enfermagem**, v. 21, n. 3, p. 1-8, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000100016>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

SILVEIRA, R. C. P.; ROBAZZI, M. L. C. C. Avaliação de enfermagem ao adulto e idoso e teoria das necessidades humanas básicas: uma reflexão. **Revista de Enfermagem UFPE OnLine**, v. 8, n. 10, p. 3225-3532, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5205/reuol.6039-55477-1-ED.0810201432> Acesso em: 27 de Abril de 2020.

SOUZA, J. J.; SALES, M. B. Tecnologias da Informação e Comunicação, smartphones e usuários idosos: uma revisão integrativa à luz das Teorias Sociológicas do Envelhecimento. **Revista Kairós: Gerontologia**, v. 19, n. 4, p. 131-154, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2016v19i4p131-154>. Acesso em: 27 de Abril de 2020.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Ação em saúde 83, 84, 85, 87

Aplicativos 1, 2, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 28, 31, 32, 33, 40, 66, 74, 136

### C

Câncer 9, 92, 214, 215, 220, 221, 222, 223

Comportamento de risco 135, 139, 140, 141, 144

Comunicação 49, 50, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 71, 73, 74, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 98, 100, 101, 102, 103, 167, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 220, 221, 222

Coronavírus 55, 56, 57, 58, 59, 61, 65, 67, 214, 220, 222, 223

Covid-19 57, 58, 62, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223, 224

### D

Dimensionamento de pessoal 225, 226, 227, 228, 229

Dispositivos móveis 2, 31

Doação de órgãos 156, 157, 158, 159, 160, 161

Doença crônica 61, 215

Doenças cardiovasculares 12, 68, 69, 70, 72, 74

### E

Educação 8, 9, 11, 13, 15, 16, 22, 55, 56, 58, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 77, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 117, 118, 122, 123, 124, 127, 128, 132, 143, 144, 146, 147, 148, 150, 153, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165, 167, 168, 181, 182, 189, 190, 198, 221, 222, 229

Educação em saúde 11, 56, 62, 67, 74, 84, 87, 122, 123, 124, 127, 147, 158, 159, 165, 167, 189, 229

Educação permanente 11, 13, 15, 16, 22, 68, 69, 73, 128, 161, 181, 189, 190, 222

Educação popular 146, 148, 153

Enfermagem 1, 3, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 29, 32, 33, 38, 39, 40, 46, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 118, 120, 121, 122, 123, 127, 128, 129, 130, 144, 146, 147, 148, 149, 154, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 197, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 225, 226,

227, 228, 229, 230

Equipamento de proteção individual 131, 216

Eventos adversos 53, 128, 162, 163, 164, 165, 167, 188, 193, 194, 196, 198, 203

## **F**

Feridas 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 213, 217, 218, 219, 230

## **G**

Gerenciamento 38, 162, 165, 222, 225, 227, 228, 229

Gestão 1, 6, 16, 28, 31, 41, 42, 50, 111, 129, 163, 179, 213, 214, 227, 228, 229

## **H**

Hipertensão arterial 12, 16, 17, 18, 22, 24, 34, 61

## **I**

Idoso 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 27, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 106, 107

Informática 1, 3, 64

Inovações 57

Integração intergeracional 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 64, 65

Interdisciplinaridade 76, 78, 81, 82

Internet 2, 3, 9, 22, 39, 55, 56, 57, 58, 63, 64, 74, 118, 153, 154, 155, 167, 182, 229

Isolamento social 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 220, 221

## **L**

Libras 89, 90, 91, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 174, 176, 177, 178, 179, 181

Liderança 49, 50, 51, 189, 196, 212, 213, 214, 216, 222, 223, 227

Ludicidade 156, 157, 158, 159

## **M**

Medical office 41, 42, 45, 47, 48, 53, 54

Métodos contraceptivos 147, 148, 149, 150, 151, 153

## **P**

Pandemia 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 223

Prevenção de acidentes 120, 121, 122, 123, 128, 130, 141, 144

Programa de educação tutorial 55, 58, 105, 106, 107, 108, 158

Prostituição 146, 147, 148, 149

## R

Relato de experiência 9, 56, 58, 60, 76, 78, 81, 82, 83, 85, 108, 147, 148, 157, 159, 208, 225, 227

Revisão integrativa 40, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 167, 182, 184, 186, 194, 195, 197, 229

## S

SBAR 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210

Segurança do paciente 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 213, 222, 228, 230

Simulação 10, 169, 170, 171

Síndrome de Burnout 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Software 3, 8, 9, 15, 29, 31, 39, 40, 59, 123

Surdez 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 173, 174, 177, 179, 180, 182

## T

Tecnologia 1, 2, 11, 21, 30, 33, 52, 54, 55, 56, 64, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 181, 196, 230

Tecnologia educativa 70

Tecnologias de comunicação e informação 55, 57

Tuberculose 83, 84, 85, 86, 87, 88, 134



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



**INOVAÇÃO E  
TECNOLOGIA  
PARA O CUIDAR  
EM ENFERMAGEM**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 